



AVALIAÇÃO DO MEDO E ANSIEDADE DOS PACIENTES FRENTE AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO.

Antônio Pereira de Araújo Neto¹, Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento²

RESUMO:

Objetivo: verificar a ansiedade e o medo dos pacientes diante da necessidade de realização de procedimentos endodônticos na cidade de Caicó-RN. **Metodologia:** O estudo é do tipo observacional, de corte transversal com amostra por conveniência composta por 102 pacientes atendidos em 11 Unidades Básicas de Saúde. Foi realizado uma entrevista via telefone celular devido a pandemia do COVID-19 para aquisição de dados sociodemográficas, e avaliar os estágios de medo e ansiedade dos pacientes. Os dados foram avaliados através da estatística descritiva e inferencial bivariada, com o auxílio do programa SPSS. **Resultados:** 81,4% da amostra é composta pelo gênero feminino, pertencente a faixa etária de 18 a 40 anos, com renda mensal familiar entre 1 a 2 salários mínimos. A maioria dos indivíduos só procura ir ao dentista quando sentem dor (78,4%). A maioria dos indivíduos afirmam não ter medo de ir ao dentista (52,9%), assim como 37,3% afirmam não sentir medo frente o tratamento endodôntico. A maioria dos indivíduos foram caracterizados com quadro de ansiedade severa (41,2%). Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre o nível de ansiedade dos pacientes e o medo do dentista e da endodontia. **Conclusão:** Na referente pesquisa, foi possível observar uma significância estatística entre o nível de ansiedade dos pacientes e o medo do dentista e da endodontia, na qual, a grande maioria só busca atendimento quando sentem dor. Sendo assim, é necessário um trabalho contínuo de desmistificação do tratamento endodôntico.

Palavras chave: endodontia, ansiedade, assistência odontológica

¹Graduando em Odontologia, UACB, UFCG, Patos, PB, e-mail: an_tonioneto@outlook.com

²Cirurgiã-Dentista, UEPB, Doutorado, UACB, UFCG, Patos, PB, e-mail: tassiapinto@yahoo.com.br

EVALUATION OF FEAR AND ANXIETY OF PATIENTS IN FRONT OF ENDODONTIC TREATMENT

Antônio Pereira de Araújo Neto¹, Tassia Cristina de Almeida Pinto Sarmento²

ABSTRACT

Objective: To check patients' anxiety and fear before the need for endodontic procedures in the city of Caicó-RN. **Methodology:** The study is an observational, cross-sectional study with a convenience sample consisting of 102 patients seen in 11 Basic Health Units. An interview was carried out via cell phone due to the COVID-19 pandemic for the acquisition of sociodemographic data, and to evaluate the patients' stages of fear and anxiety. The data were obtained through bivariate descriptive and inferential statistics, with the aid of the SPSS program. **Results:** 81.4% of the sample is composed of the female gender, belonging to the age group of 18 to 40 years, with monthly family income between 1 to 2 indexed. Most of the needy only try to go to the dentist when they feel pain (78.4%). Most of them affirm that they are not afraid to go to the dentist (52.9%), as well as 37.3% affirm that they are not afraid of endodontic treatment. Most individuals are characterized by severe anxiety (41.2%). There was a statistically significant association between the patients' level of anxiety and the fear of the dentist and endodontics. **Conclusion:** In the related research, it was possible to observe a significant statistic between the patients' anxiety level and the fear of the dentist and endodontics, in which the vast majority only seek care when they feel pain. Therefore, a continuous work to demystify endodontic treatment is necessary.

Keywords: endodontics, anxiety, dental care

¹Graduando em Odontologia, UACB, UFCG, Patos, PB, e-mail: an_tonioneto@outlook.com

²Cirurgiã-Dentista, UEPB, Doutorado, UACB, UFCG, Patos, PB, e-mail: tassiapinto@yahoo.com.br